

## **AÇÕES E PERCEPÇÕES DO PROJETO “A EXTRAÇÃO DE ROCHAS NA REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE, RJ” EM PROL DE UMA QUALIDADE DE VIDA PRESERVADA**

*Campos, A.<sup>1</sup>; Vargas, T.<sup>1</sup>; Dias, S.<sup>2</sup>; Fully, F.<sup>3</sup>; Dutra, R.<sup>1</sup>; Perroti, M.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro

<sup>2</sup>Colégio de Pádua;<sup>3</sup>Universidade Iguazu

O presente trabalho aborda a integração de ações de um projeto acadêmico, relativo a Geologia, Medicina, Direito Social do Trabalhador e Meio Ambiente, no Noroeste Fluminense. Objetivou identificar no segmento exploração de rochas, questões pertinentes as estas áreas do conhecimento, advindas, das atividades desenvolvidas nas pedreiras de afloramentos rochosos e matacões, afim de gerar diagnósticos do setor local, divulgar conhecimentos dessas matérias e orientar procedimentos para beneficiar a qualidade de vida na região. Os trabalhos foram desenvolvidos nos municípios de Miracema, Pirapetinga, Santo Antônio de Pádua e Itaperuna, além de englobar, áreas geográficas de distritos adjacentes. Trata-se de uma região polo de atividade econômica em extração de rochas ornamentais clássicas e suas variedades, dos grupos Pedra Miracema escura e Pedra Paduana clara. O método de trabalho consistiu na capacitação de estudantes da Universidade Iguazu (UNIG), com a participação de estudantes da UERJ, a se tornarem multiplicadores dos ensinamentos teóricos e práticos, pertinentes as áreas do saber focalizadas. Para identificar os principais problemas, as questões relacionadas à preservação ambiental e sustentabilidade foram apreciadas por integrantes do curso de engenharia de produção, os casos clínicos, que acometem os trabalhadores do segmento de exploração de pedras, estudados pela faculdade de Medicina, e assuntos jurídicos que envolvem o tema, analisados pela faculdade de Direito. Consistiu na apresentação de palestras, visitas a comunidade local e as Escolas de Ensino Fundamental. Oportunamente, os estudantes também visitaram laboratórios da UERJ e UNIG, compilaram o conhecimento adquirido sobre conceitos geológicos da matéria prima, impacto ambiental decorrente da lavra, usufrutos dos direitos fundamentais, como trabalhadores e cidadãos, considerando as relações apropriadas às condições de trabalho, e à saúde pessoal. Sendo também conduzidas entrevistas com proprietários de mineradoras, trabalhadores locais e população circunvizinha. Condições ambientais que impactam aos meios como o terreno, o ar, a água, e a população local estão presentes: supressão vegetal com dano físico a paisagem e descaracterização do relevo, emissão de materiais particulados para a atmosfera, geração de resíduos sólidos grossos, finos, e líquidos, provenientes do trabalho de beneficiamento e lavagem das rochas, ocorrências superficiais de erosão do terreno com vibração, produção de ruídos no ambiente, e constatada a necessidade de adequação de vestuário de trabalho. Estudo das doenças, que acometem os trabalhadores das pedreiras, determinaram dentre elas silicose, lordose e escoliose. Também procedidas recomendações no sentido de alertar aos trabalhadores, quanto negligências às normas de saúde e segurança no trabalho. Essas experiências são importantes quanto a integração do aprendizado ambiental, geológico e a conscientização da população, para discutir instrumentos e mecanismos conciliatórios, que atenuem ao máximo os impactos ecológicos negativos e no que se refere à necessidade de melhorias na saúde, direitos dos trabalhadores e aspectos sociais, incentivando a formação de espírito crítico e de visão aprofundada, sobre esses temas, buscando assim estabelecer modos de experimentação, criação e discussão.

**PALAVRAS CHAVE:** ROCHAS ORNAMENTAIS, CONDIÇÕES AMBIENTAIS, SAÚDE DOS TRABALHADORES